

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-15

Registo

PT/FCT/INII/GCCPI-SEEDI - 3.º Serviço - Estudos Económicos e de Desenvolvimento Industrial

Nível de descrição	SSC
Código de referência	PT/FCT/INII/GCCPI-SEEDI
Tipo de título	Formal
Título	3.º Serviço - Estudos Económicos e de Desenvolvimento Industrial
Datas de produção	1967 - 1968
Dimensão e suporte	Documentos textuais: papel, A4
Entidade detentora	Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.
História administrativa/biográfica/familiar	Embora previsto na proposta de Lei que originou a criação do INII, foi alvo de demorada discussão sobre a estruturação final que deveria ser dada a este serviço. Pelo Decreto-Lei n.º 4825/67, de 4 de novembro, o 3.º serviço - Estudos Económicos e de Desenvolvimento Industrial passa a constituir um dos serviços dos serviços técnicos.
Localidade	Calçada de Santos, n.º 3, 2º Dto. e mais tarde Ruas das Praças, em Lisboa.
Funções, ocupações e atividades	Ao 3.º Serviço, denominado Estudos Económicos e de Desenvolvimento Industrial foram atribuídas as seguintes competências: Realizar os estudos económicos de interesse para o progresso da indústria portuguesa, em geral, e, nomeadamente, os necessários à criação de novas modalidades e empreendimentos, cabendo-lhe ainda acompanhar as atividades nacionais e internacionais em matéria de industrialização e promover as ações de formação e de divulgação que se mostrarem úteis para o desenvolvimento daquele sector.
Mandatos/fontes de autoridade	Decreto-Lei n.º 4825/67, de 4 de novembro de 1967, Procede a alguns ajustamentos na orgânica e Regulamento do Instituto Nacional de Investigação Industrial, nomeadamente, a constituição nos serviços técnicos de mais um serviço, designado 3.º serviço Estudos Económicos e de Desenvolvimento Industrial. O 3.º Serviço faz parte dos serviços técnicos e estava dependente da Direção do INII.
Estrutura interna/genealogia	O INII foi extinto em 14 de maio de 1976, tendo sido integrado no LNETI (Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial), que em 2004 passará a ter a designação de INETI (Instituto Nacional de Energia, Tecnologia e Inovação) e de LNEG (Laboratório Nacional de energia e Geologia) em 2007. De todo o espólio documental sobraram apenas cerca de 30 metros lineares, sendo este composto por cerca de oito centenas de unidades, entre documentos administrativos e publicações.
História custodial e arquivística	A documentação foi entregue ao Arquivo de Ciência e Tecnologia, em 2015, por auto de doação com o LNEG.
Âmbito e conteúdo	Contém documentação produzida no âmbito de acordo celebrado entre OCDE e Portugal para o desenvolvimento da investigação técnica e científica.
Idioma e escrita	Em português (por), contendo documentos em outras línguas, nomeadamente inglês (eng), francês (fra) e espanhol (spa).